

Estudos de uso e ocupação do solo têm como uma de suas grandes ferramentas imagens de satélites, onde é possível distinguir diferentes feições territoriais (vegetação, corpos de água, solo...). Para tanto, utilizam-se técnicas de classificação de imagens. Neste trabalho é feito um estudo comparativo entre resultados de classificação de imagens de satélites, obtidas pelo sensor ASTER/Terra. O foco do trabalho é a identificação e a caracterização de vinhedos, em cenas que contém outras classes, incluindo outras vegetações, solos, água, e áreas urbanas. A comparação é feita entre duas regiões (Chateau Siran em Bordeaux, na França, e Lídio Carraro em Encruzilhada do Sul, no Rio Grande do Sul, figuras 1 e 2). Busca-se caracterizar os vinhedos através de seus espectros nas nove bandas ASTER, e pela derivação de funções discriminantes. Tais resultados são usados para separar, nas cenas, os vinhedos de outras vegetações. Também é analisada e quantificada a viabilidade de, no interior da classe “vinhedos”, separar algumas variedades de vinhas. Busca-se quantificar o efeito “terroir”, onde parâmetros regionais influem sobre as características espectrais, pela comparação entre os resultados encontrados para Bordeaux e Encruzilhada. Neste caso, são estudadas variedades comuns às duas regiões, incluindo Cabernet Sauvignon e Merlot.



Figura 1: Chateau Siran



Figura 2: Lídio Carraro